



# Dignidade e responsabilidade de um bispo

## Excertos do pensamento de D. António Ferreira Gomes (1948-1959)

“Na Igreja o que é grave é ser-se bispo: a sorte do bispo é outra coisa, pertence aos outros, em suma, à Comunidade eclesial.”

“-Os bispos, criados pelos primeiros apóstolos, para ocuparem o seu lugar em determinados territórios e para lhes sucederem, enquanto pela sua jurisdição asseguram a unidade e disciplina nas igrejas são também, pelo poder de ordem, a fonte da graça sacramental.” (Escritos, 111).

“Agora que me puseram nesse Paço, bem fora das minhas aspirações, esses problemas da Igreja são comigo, na quota-parte desta Diocese no todo nacional e universal.” (Cartas, 296).

“A Igreja deve-se a todos, sobretudo aos pobres e oprimidos; mas mal iria se se viesse a tornar-se Igreja do terceiro mundo...” (Cartas, 276)

“Roma é, sem dúvida, a capital do mundo. *Urbs*, a cidade, simplesmente, a cidade do orbe, a cidade de que todos somos cidadãos” ... O mundo que ainda quer salvar-se vai a Roma.” (Escritos, 123-124)

“Numa sociedade incapaz de se elevar ao nível de uma sã religiosidade e consequentemente insofrida das respectivas disciplinas morais é uma sociedade cotada -+a dissolução, à decadência e à morte” (Escritos, 239).

“Em vez duma sociedade assente sobre o ‘ter’, podemos idear uma sociedade em que o homem se valore pelo ser” (Antologia, vol. 1, 115).

“-De nada vale, não merece a menor confiança, um proceder correcto e ordeiro se não provém de dentro, duma convicção, duma mentalidade. A vida é movimento *ab intrínseco*, é determinação que vem do íntimo: o que se impõe de fora não é vital, é mecânico, quebra com qualquer embate.” (Escritos, 174)



“A educação da fé e formação ético-social não podem ser mera pedagogia – etimologicamente, educação de crianças – mas devem ser, com maior empenho (e maior dificuldade) *andragogia*, isto é, educação de homens, ou de adultos.” (Cartas, 277)

“A Cruz, termo último da Encarnação, é a mostra suprema da essência de Deus – ‘quem me vê vê o Pai’ - e é ao mesmo tempo a prova máxima, como provocação suprema, dessa essência de Deus como Amor.” (Antologia, vol. 2, 247)

“A experiência da vida ensina-nos eficazmente que os nossos maiores nos pregaram, talvez sem grande eficácia: que a carreira da nossa vida não é a trajectória lisa e direita mas antes uma vereda cheia de curvas e laçadas, uma gradativa e penosa ascensão” (Igreja, 34)

“- Para ser-se cristão importa ser razoável; mas não basta. Importa seguir a Cristo e a Cristo crucificado.” (Antologia, vol. 2, 248)

“A educação cristã deve considerar fulcral e procurar tornar bem sensível e vivencial: que toda a nossa dignidade vem de Deus, mas que o próprio Deus respeita a nossa liberdade e dignidade pessoal e quer que nós a respeitemos em nós e nos outros.” (Antologia, vol. 1, 330)

“Tratemos de melhorar os homens; sobretudo criar o ‘espaço vital da família’. Que a família, a célula da sociedade e o foco da vida, não continue a ser a fonte da morte!...” (Escritos, 248)

“- Terra de liberdade, de lealdade, de cultura e de trabalho, o Porto tomou a atitude e disse a palavra que o faz igual a si mesmo...” (Antologia, vol. 2, 71-72)

“-Padre Américo - Pai Américo. O apóstolo dos tugúrios [...] foi grande no amor do próximo porque foi grande no amor de Deus. O sacerdócio foi para ele a grande opção vital, a eleição decisiva: tudo o mais, nem sequer pensado nesse momento, veio depois por acréscimo e como simples aplicação dum espírito aurido no Sacerdócio de Cristo.” (Endireitai, 156)

“Com os homens do Poder político a Igreja terá algumas vezes que falar, mas não para lhes ensinar ciência ou arte política...” (Cartas, 111)



FUNDAÇÃO SPES

“Insiste-se em que sou o bispo mais controverso em Portugal. Admito facilmente esta constatação. Coo homem, como cristão e padre tal não se poderá dizer” (Cartas, 296).

“Para ser-se cristão importa ser razoável; mas não basta. Importa seguir a Cristo e a Cristo crucificado” (Antologia, vol. 2, 248)